



EDIÇÃO DA SCI.SA.

ESPECIAL

Festa Município São Domingos 2026

Edição Nº 11 de Março de 2026 - **Director:** Alírio Dias de Pina - Sociedade Gestora: SCI.SA.

Sede: Ilha de Santiago, Cidade da Praia - Palmarejo Rua Vila do Maio

Redação/Administração: Mov/WhatsApp: + 993 28 23 / 9727634 / Voip: 3533944

Email: asemana@sapo.cv / asemana@cvtelecom.cv / asemanacv.comercial@gmail.com

Layout e paginação: RM Design

ENTREVISTA

São Domingos em festa:
Presidente faz balanço
positivo de um ano
de governação e
projeta o concelho
como um município
complementar a Praia e
uma nova centralidade
de Santiago Sul

PÁG. 4-7



Festival de Música de Praia Baixo com artistas de peso

PÁG. 3

São Domingos em obras: Câmara Municipal tem em curso vários projetos estruturantes para melhorar qualidade de vida dos munícipes

PÁG. 8

Ponche e Licores:
Sabores que
valorizam
São Domingos

PÁG. 28



Festa do Município com poeira de obras e actividades culturais

A celebração do 32º aniversário do Município de São Domingos está a movimentar o concelho com muita poeira de obras realizadas, e em curso, e muitas actividades culturais.

O acto central, agendado para a manhã de 13 de março, será presidido pelo Presidente da República, José Maria Neves, que dirigirá uma mensagem aos convidados e munícipes, em geral.

Um dos eventos mais aguardados é o Festival de Música de Praia Baixo, que contará com um elenco de artistas nacionais e internacionais de renome e talentos locais.

Em entrevista exclusiva a este Caderno Especial, o Presidente Isaías Varela faz um balanço positivo das várias realizações no concelho, com destaque para projectos municipais estruturantes. Confira, a seguir, estes e outros dados relevantes sobre o processo de desenvolvimento de São Domingos.



Festival de Música de Praia Baixo com artistas de peso

A 32ª edição do Festival de Música de Praia Baixo acontece no dia 14 de março, Sábado, com um elenco de artistas nacionais, internacionais e talentos locais de peso. O evento é aguardado com muita expectativa, sobretudo pelos jovens de São Domingos.

Segundo o vereador de Cultura, **Arlindo Barros**, entre os artistas e grupos convidados, estão confirmados MC Acondize, Tony Fika, Beto Dias, Buguin

Martins, Ferro Gaita, Hélio Batalha, Garry, Mc Pank e Grupo Cotxipo ``FIDJUS DI NOSSA SENHORA DA LUZ``, além das Batucadeiras Flor de Esperança, Nito di Tareza e MC Dany.

A entrada tem um custo simbólico de 500 escudos. O orçamento varia entre 8 e 10 mil contos, contando com o apoio da Câmara Municipal e patrocinadores como CVTelecom/CV Móvel e empresas de bebidas.

São Domingos em festa: Presidente faz balanço positivo de um ano de governação e projeta o concelho como um município complementar a Praia e uma nova centralidade de Santiago Sul



O presidente da Câmara Municipal de São Domingos anuncia que a celebração do 32º aniversário da autarquia está a decorrer a um bom ritmo, ao mesmo tempo que faz um balanço positivo do primeiro ano de mandato, destacando várias obras concluídas e outras em curso. Em entrevista exclusiva a este Caderno Especial, Isaias Varela projeta para os próximos tempos um São Domingos moderno e competitivo: «Um município complementar à cidade capital, uma nova centralidade, uma zona de refúgio e de novos investimentos modernos e sustentáveis». É que, segundo Varela, São Domingos é o município de Santiago com maior potencial de crescimento, assim como a base do desenvolvimento da região sul e da ilha, em geral. Confira os detalhes a seguir.

Entrevista conduzida por: Alírio Dias de Pina

A Semana – Como está a decorrer a celebração do dia do Município de São Domingos?

Isaías Varela – A festa para celebrar o 32º aniversário da criação do Município de São Domingos está a decorrer muito bem, cumprindo com tranquilidade a sua programação dentro do previsto.

Que atividades relevantes constam do programa?

– Constam várias atividades, desde culturais, desportivas, recreativas, passando por inaugurações de algumas obras, além do lançamento da primeira pedra de obras importantes, estruturantes e impactantes para o desenvolvimento do município. O ponto alto será a Sessão Solene Comemorativa do 32º Aniversário da Criação do Município de São Domingos, que decorrerá, no dia 13, na Igreja de Nossa Senhora da Luz – Baía, São Domingos, a ser presidida pelo chefe de Estado, José Maria Neves.

Como será o ato central do dia do Município ?

– Além da sessão solene, que começa às 10 horas com a receção de convidados, haverá missa solene, sessão comemorativa do 32º aniversário da criação do Município no Salão Paroquial Papa Francisco – Freguesia de Nossa Senhora da Luz – Cobon de Santana, com a intervenção do PR e eleitos locais. O programa inclui ainda o almoço de confraternização e fecha no final do dia com o Festival «Identidade & Tradição», Cobon de Santana – Baía, São Domingos.



Realizámos várias obras. Mas destacamos a reabilitação da estrada de acesso à localidade de Veneza, a adução e ligação de água a comunidades e ao domicílio nas zonas de Tinca e Dobi, Loura e Vale da Custa. Todos estes trabalhos se encontram em fase de execução. Construímos também muitas casas de banho para famílias vulneráveis do município (ver este Caderno) e implementámos um programa de empoderamento económico de pessoas e famílias, nomeadamente através do programa de melhoria genética de suínos no concelho».

Homenagem a 15 entidades locais

Consta que vão prestar algumas homenagens. O que está na base desta medida e quais serão os principais homenageados?

Vamos homenagear 15 entidades singulares e coletivas do concelho pelo contributo que vêm dando para o desenvolvimento local em vários domínios de atividade. São eles: Quinta da Montanha – Pousada & Restaurante, Big Lanche – Restaurante e Bar, Carlos Barros Frederico, Isaías Barreto Olímpio da Rosa, Evandro de Carvalho, UPRANIMAL, Domingos Fernandes Pascoal, Carlos Alberto Gonçalves Moreno, Banda Municipal de São Domingos, Associação Escuteiros de Cabo Verde – Agrupamento n.º 01 de São Domingos, Maria Francisca Celina dos Reis Borges, Padre Isaías do Rosário Varela Gonçalves, Os Garridos Clube de São Domingos, Joaquim da Costa Soares de Carvalho, Centro de Promoção Ecológica – Eco-centro. Todos eles vão receber insígnias distintas, de mérito turístico, profissional, comercial, cultural, cívico, desportivo e ecológico.



O ponto alto da festa será a Sessão Solene Comemorativa do 32º Aniversário da Criação do Município de São Domingos, que decorrerá, no dia 13, na Igreja de Nossa Senhora da Luz – Baía, São Domingos, a ser presidida pelo chefe de Estado, José Maria Neves».

Já passou um ano de governação do atual mandato. De um modo geral, que balanço faz do desempenho da Câmara que dirige?

- Não obstante alguns constrangimentos com a retoma de projetos cofinanciados no quadro dos contratos-programa com o governo central, consideramos o balanço deste primeiro ano de mandato da Câmara é positivo. Tudo por termos conseguido o engajamento e parcerias público-privadas, em que destacamos o caso da Praça Center São Domingos, além de projetos de iniciativas-privadas com forte apoio e incentivo da Câmara Municipal. Pode-se ainda acrescentar que o Município conseguiu mobilizar recursos e parcerias que permitiram ou estão a permitir a execução de projetos importantes para o concelho.

Obras realizadas e forte agenda cultural

Quais foram as principais obras já realizadas?

- Realizámos várias obras. Mas destacamos a reabilitação da estrada de acesso à localidade de Veneza, a adução e ligação de água a comunidades e ao domicílio nas zonas de Tinca e Dobi, Loura e Vale da Custa. Todos estes trabalhos se encontram em fase de execução. Construímos também muitas casas de banho para famílias vulneráveis do município (ver este Caderno) e implementámos um programa de empoderamento económico de pessoas e famílias, nomeadamente através do programa de melhoramento genético de suínos no concelho.

A Câmara tem outras obras em curso concelho?

- Temos várias obras em curso no concelho: o arrelvamento do Campo de Futebol de Achada Baileia - Freguesia de Nossa Senhora da Luz, o projeto de regeneração da localidade de Moia Moia, e a construção do Fontenário de Água de Gato. Temos ainda a reabilitação do edifício dos Paços de Concelho, a construção de balneários e bancadas no Estádio Municipal de Nora, a reabilitação do Centro de Cerâmica, entre outras.

São Domingos tem um rico património cultural. Que projetos importantes a Câmara tem estado a desenvolver neste domínio ?

- No que toca ao património cultural, a Câmara Municipal tem em curso uma importante agenda cultural denominado “90 Performance” (ver este Caderno), ou seja, 90 dias intensos de cul-



«Projeto São Domingos como um município complementar da cidade capital, uma nova centralidade, uma zona de refúgio e de novos investimentos, modernos e sustentáveis. São Domingos é o município da ilha de Santiago com maior potencial de crescimento, que constitui a base de desenvolvimento desta região sul e de Santiago, em geral».

tura, com destaque para quatro grandes figuras locais. O mês de Janeiro foi dedicado a Ano Nobo (Janeru Nobo), fevereiro foi de Ntony Denti D’Oru e Manu Mendes (Fevereru Mende D’oru) e março celebra Codé di Dona (Março Dona). No dia 15 de fevereiro celebramos o centenário de Ntony Denti D’Oru com várias atividades. O projeto “90 Performance” foi trabalhado pela Câmara Municipal, mas foi idealizado pela grande figura da cultura de São Domingos e não só, que é Calú de Guida.

Relançamento da agricultura, pesca e empreendedorismo

E nos setores de agricultura, pecuária e pescas?

- No setor primário está em curso o projeto de melhoramento genético de suíno, financiado pela Cooperação Luxemburguesa no quadro do Programa Conjunto para o Desenvolvimento Local, executado pelas Nações Unidas e pelo Governo de Cabo Verde. Estão ainda em curso a retoma da queijaria de Rui Vaz (em parceria com um privado), assim como o apoio ao desenvolvimento de agricultura protegida, através de estufas, beneficiando perto de 20 agricultores, e abrangendo diversas localidades agrícolas do município. Quanto à pesca, em breve, será concluída a Unidade de Tratamento de Pescado de Praia Baixo, incluindo a Casa de Gelo.

No quadro do empreendedorismo, o que tem feito para apoiar jovens e mulheres no concelho?

- A formação tem sido um dos primeiros apoios dispensados no sentido de capacitar os beneficiários em diferentes domínios, antes de receberem qualquer outro apoio. Neste momento, está em curso o processo de criação do Mercado Digital, em parceria com o Ecobank, através da instalação de um balcão no Mercado Municipal de São Domingos para fomentar e empoderar empreendedores e operadores locais. A Câmara está, igualmente, em parceria com a Association AECV, a implementar o Projeto EmpowHER - Empreender no Feminino em Cabo Verde

Formação profissional e turismo**Pode também indicar as ações desenvolvidas no setor da Educação e da Formação Profissional?**

- A Câmara Municipal tem apostado na mobilização de vagas e bolsas para formação no país e no estrangeiro junto dos institutos politécnicos e escolas de Formação pertencentes aos municípios geminados com São Domingos. Também tem apoiado, de forma pontual, os estudantes com propinas em atraso nos centros de formação profissional e nas universidades, e também com subsídios para transporte.

Como vem sendo promovidas as potencialidades turísticas do concelho?

- A Câmara Municipal tem investido na melhoria dos espaços públicos com forte potencial turístico. Em breve, será reaberto o antigo centro de venda de produtos turísticos, localizado no Centro de Cerâmica, neste momento em processo de reabilitação.

Com que visão projeta o Município de São Domingos para os próximos tempos?

- Projeto São Domingos como um município complementar da cidade capital, uma nova centralidade, uma zona de refúgio e de novos investimentos, modernos e sustentáveis. São Domingos é o município da ilha de Santiago com maior potencial de crescimento, que constitui a base de desenvolvimento desta região sul e de Santiago, em geral.



São Domingos em obras: Câmara Municipal investe em projetos estruturantes para melhorar qualidade de vida dos munícipes



O município de São Domingos, no interior da ilha de Santiago, vai receber ao longo deste ano um conjunto significativo de investimentos em infraestruturas. A informação foi avançada pelo Vereador de Infraestrutura, Edmilsom Almeida, que destaca as várias obras estruturantes que a Câmara Municipal tem atualmente em curso ou estão prestes a iniciar, e ainda outras que já foram inaugurada.

Por Silvana Gonçalves/Redação

Estrada de acesso a Veneza inaugurada

Sábado, 7 de março, foi inaugurada a estrada de acesso à localidade de Veneza. A via tem cerca de um quilómetro de extensão e foi financiada integralmente pela Câmara Municipal de São Domingos. A nova estrada deverá melhorar a mobilidade da população e facilitar a ligação da localidade aos principais eixos rodoviários do município.

Ainda no dia 7, foi lançada a primeira pedra da obra de requalificação urbana e ambiental da localidade de Móia-Móia, num investimento estimado em 15 mil contos. De acordo com o Vereador Edmilsom Almeida, trata-se de uma comunidade até há muito pouco tempo “esquecida”, pois em 32 anos de existência do município nunca tinha recebido um investimento público.



Paços do Concelho vai ser reabilitado

O edifício dos Paços do Concelho de São Domingos vai passar por uma reabilitação que vai começar ainda neste mês de março, e com um prazo de conclusão estimado entre 6 e 7 meses. Durante este período, os serviços camarários funcionarão no Centro de Cerâmica, espaço que está atualmente a ser preparado para acolher provisoriamente para acolher esses serviços. A inauguração do espaço remodelado está prevista para quarta-feira, 11 de março, enquanto o regresso dos serviços deverá acontecer no dia 16.

A autarquia tomou esta iniciativa devido ao avançado estado de degradação em que se encontra o edifício dos Paços do Concelho. Uma situação que, segundo a Câmara Municipal, põe em risco a segurança das pessoas que visitam e trabalham no local. Entre as intervenções previstas estão a substituição do teto por uma estrutura mais leve, a correção de fissuras, a pintura interior e exterior, a reabilitação da receção, a colocação de novo piso e a iluminação do exterior.

A obra está orçada entre 20 e 25 mil contos e será financiada com recursos próprios da autarquia.



Praça Center traz novo conceito de lazer

Entre os projetos em execução destaca-se também a construção da Praça Center de São Domingos, resultado de uma parceria público-privada entre a Câmara Municipal e o Grupo Kym Negoce. A autarquia cede o espaço e a empresa entra com o dinheiro, estando a obra orçada em 120 mil contos. Com prazo de execução de um ano, a inauguração está prevista para dezembro deste ano. Segundo o Vereador Edmilsom Almeida, trata-se de uma praça 100% moderna, segura, e que implementará no município um novo conceito de espaço público de lazer.

A praça deverá incluir lojas, espaços de restauração, áreas de lazer, entre outros.

Construção de campo relvado e reabilitação de espaços desportivos

São Domingos tem ainda em curso outras obras, entre as quais a construção de raiz de um campo relvado em Achada Baleia em conformidade com o regulamento da FIFA, nomeadamente no que tangue à dimensão.

O Fontenário de Água de Gato, que tem “valor simbólico” para o município de São Domingos, conforme realça Edmilson Almeida, será reabilitado e ganhará no terreno circundante espaços de restauração, parque infantil, estacionamento, bem como um espaço com tinas de lavagem de roupa.

A obra está orçada em cerca de 10 mil contos, com financiamento da Câmara Municipal e participação do Fundo de Turismo, no valor aproximado de 5 mil contos. A intervenção deverá ficar pronta no prazo de 45 dias.

“Trata-se de um fontenário que tem bastante valor simbólico para o município de São Domingos, e não só. É uma zona que tem água 100% potável, há bastante tempo, e que serve o município de São Domin-

gos e também pessoas de outros municípios”, sublinha o vereador de Infraestrutura.

Também está previsto o arranque das obras de reabilitação da placa desportiva de Água de Gato. O concurso público já foi lançado e o investimento ronda os 12 mil contos. O espaço, com cerca de 900 metros quadrados, contará com muro de contenção, vedação, novo piso e cobertura, iluminação e uma bancada com capacidade para cerca de 100 pessoas.

Com o objetivo de dar melhores condições para a prática desportiva das equipas do município de São Domingos, a Câmara Municipal vai também construir bancadas e balneários no campo municipal de Nora. *“A intenção é, com estas obras, trazer os jogos e campeonatos da região de Santiago Sul para o município de São Domingos. Atualmente temos uma equipa federada, os Garridos, que está a jogar na 2ª Divisão da Praia, e precisa de melhores condições para treinar e jogar”, diz a mesma fonte.*



Ligação de água domiciliar em Vale da Custa, Lora, Tinca, Dobe e Ponta Baixo

Segundo o Vereador Edmilson Almeida, em entrevista ao Asemanonline, a falta de água é a principal preocupação dos moradores do município, por isso desde 2020, ano em que Isaías Varela assumiu a governação local, foram feitos vários investimentos neste setor.

O vereador de Infraestrutura revela que, desde 2023 até esta data, foram investidos cerca de 80 mil contos no setor da água. Alguns investimentos foram feitos em parceria com o governo de Cabo Verde, outros com instituições internacionais, nomeadamente da França. O Vereador Almeida aponta que, a nível nacional, o município está na cauda da tabela de ligação de água domiciliária. Quando a atual equipa camarária assumiu a gestão, São Domingos tinha uma taxa de ligação domiciliária de cerca de 27%. Até o momento, a edilidade já conseguiu beneficiar cerca de 380 famílias com ligação de água a domicílio. A meta da autarquia é atingir pelo menos 80% até ao final do mandato.

Construção de casas de banho dá dignidade às famílias

Até agora já foram entregues 25 casas de banho a famílias com idosos, sobretudo acamados, outras estão em fase de construção nas localidades de Rui Vaz, Nossa Senhora da Luz, entre outras comunidades do município. São casas de banho modernos que incluem revestimento nas paredes, piso, vaso sanitário, lavatório, torneira, eletricidade e um reservatório de 500 litros.

O projeto é financiado pelo Fundo do Ambiente, num investimento estimado em cerca de 7 mil contos.





Nossa Senhora da Luz: Câmara Municipal de São Domingos aposta em Centro Interpretativo para explorar potencial turístico

A Câmara de São Domingos pretende criar um Centro Interpretativo (CIN) na Baía de Alcatrazes – Praia Baixo, na freguesia que está ligada ao início da fundação de Cabo Verde: Nossa Senhora da Luz. Ali, no período colonial, foi a sede da Capitania Donatária dos Alcatrazes, baía confiada a Diogo Afonso após a descoberta/achamento das ilhas no dia 1 de maio de 1460, e com a jurisdição sobre toda a parte norte de Santiago.

A freguesia de Nossa Senhora da Luz fica na parte sudeste da ilha de Santiago e foi descoberta/achada em 1460. Possui uma superfície de 77,5 Km² e pertence ao Município de São Domingos, criado através da lei n.º 96/IV/93, de 13 de dezembro, e elevado à categoria de cidade pela Lei n.º 77/VII/2010, publicada no Boletim Oficial de 23 de agosto de 2010.

Conforme o investigador José Carlos Gonçalves, Nossa Senhora da Luz é uma freguesia cuja área coincide com a paróquia do mesmo nome e o seu feriado religioso é celebrado a 8 de setembro, 'Dia do Santo Padroeiro'.

“Em termos orográficos, a freguesia apresenta alguns contrastes naturais: zonas semiáridas, planaltos que são denominados localmente por achadas, como as de Móia-Móia, Baía, Achada Baleia, Praia Baixo, Vale da Custa, entre outras”, acrescenta a mesma fonte.

Constata-se também, diz José Carlos Gonçalves, a existência de algumas elevações montanhosas, como Monte Bidela, Monte Pousada, Monte Orlanda, Monte Doze Vinténs, e ainda alguns vales ou ribeiras onde se pratica agricultura de regadio – a saber, Ribeira de Praia Formosa, Ribeira Garçote-Achada Baleia, Ribeira de Dobe-Baía e Ribeira-



Vista panorâmica da Baía dos Alcatrazes – Comunidade de Baía.

ra de Sopra Bolo-Móia-Móia –, que apresentam condições propícias para o agroturismo. Potencialidades turísticas abundantes

José Carlos Gonçalves salienta que a região de Alcatrazes (atual freguesia de Nossa Senhora da Luz) oferece uma vasta gama de recursos turísticos, sobretudo de cariz histórico-cultural, ecológico e náutico, destacando os seguintes:

Turismo de Habitação: alojamento domiciliar no modelo de turismo rural.

Turismo Rural Comunitário ou de Aldeia: atividade económica planificada e desenvolvida como parte de uma dinâmica que requer a participação de várias famílias ou da comunidade no seu todo.

Turismo de Hospedagem: empreendimento público ou privado com serviço de acomodação, que inclui hotéis, resorts Ponta Sambre, ex Sambala Village/Resort, entre outros.



Imagem antiga da Igreja Nossa Senhora da Luz, e Igreja restaurada

Turismo Religioso: festas de romarias, com destaque para a festa da Santa Padroeira (Nossa Senhora da Luz), que se realiza a 8 de setembro, e inclui uma peregrinação que atrai pessoas de toda a ilha de Santiago.



Farol da Ponta do Lobo em Santiago e a respetiva lanterna original

Turismo Histórico-cultural: um verdadeiro celeiro de produção cultural, com figuras de proa sobretudo na música e muitos contadores de histórias, entre outros. Ademais, escavações feitas por uma equipa da Universidade de Cambridge conseguiu localizar os antigos assentamentos urbanos de Alcatrazes.

Atividade Turísticas Desportivas: O turismo de emoções é uma das modalidades mais praticadas no setor do turismo de aventura, apresentando como característica principal o testar dos limites com atividades radicais. Alcatrazes possui condições ideais para a prática das seguintes atividades: trekking, hiking, paraquedismo, parapente, rapel, escalada, cicloturismo, rally motos e pick-ups, entre outras.



Turismo de Sol e Praia (Turismo de Massa): englobando toda a área costeira de Alcatrazes, com destaque para as praias de Praia Baixo, Mangue, Achada Baleia e São Francisco.

Turismo Náutico: de entre as várias atividades, destacamos o surf, o kitsurf, o bodyboard, o mergulho, a pesca desportiva e a pesca artesanal.

Gastronomia Local: *grog* (bebida de grande valor cultural), cachupa, cuscuz, caldo de peixe, moreia frita, camarão, papa de milho, queijo de cabra, etc., todos produzidos artesanalmente.

Espólios Arqueológicos Marítimos de Alcatrazes: um número considerável de artefactos localizados nas zonas costeiras de Alcatrazes, encontrados na sequência das dezenas de naufrágios ocorridos ao longo dos tempos.

Corais e Plantas Marinhas: pesquisas feitas pelo Professor Doutor Włodzimierz Szymaniak (Universidade Jean Piaget) e por Edita Magileviciute (bióloga ma-

rinha e presidente da ECOCV) revelaram que a localidade de Móia-Móia possui a maior concentração de corais e plantas marinhas de todo o litoral marinho da ilha de Santiago.

Farol de Leste ou Farol da Ponta do Lobo em Santiago: situa-se no eixo litorâneo sul/sudeste da ilha de Santiago, na localidade de Vale da Custa, freguesia de Nossa Senhora da Luz, que é referenciada desde 1572, estando ligada à primitiva Capitania Norte, antiga circunscrição territorial que tinha como sede Alcatrazes, onde existem ruínas da igreja de homenagem à santa, um dos primeiros espaços sacros de Cabo Verde (hoje restaurada), e por isso um lugar de memória.



Farol da Ponta do Lobo em Santiago e a respetiva lanterna original

“90 PERFORMANCE”: três meses de homenagem a figuras marcantes da música cabo-verdiana

A Câmara Municipal de São Domingos vem homenageando, desde janeiro deste ano, figuras importantes da cultura cabo-verdiana nascidas no concelho - Anu Nobu, Ntoni Denti D’Oru, Manu Mendi e Codé di Dona. O projeto, que é denominado “90 PERFORMANCE”, celebra durante três meses - janeiro, fevereiro e março - o legado deixado por estas quatro personalidades no batuco, funaná, finaçon.

Por Silvana Gonçalves/Redação

O mentor do projeto, Calú de Guida, explicou a este Caderno Especial que ele e o filho de Anu Nobu, Fany Tavares, deram o nome “90 Performance” ao projeto com o objetivo de valorizar e dinamizar não só a cultura mas também o turismo e a economia de São Domingos.

Janeiro foi dedicado a Anu Nobu, com a iniciativa “Janeru Nobu”, que evidenciou as obras deste artista na morna, na coladeira, na poesia e no teatro, mostrando a sua versatilidade como músico e compositor cabo-verdiano, e celebrando, em simultâneo, o mês do seu nascimento e da sua morte. Já fevereiro foi dedicado a Manu Mendi y Ntoni Denti D’oro, com o projecto “Febreru Mendi D’oru”.

Calú de Guida explica que, em nome da parceria que os dois artistas mantinham, o mês de fevereiro foi dedicado aos dois. “Manu Mendi era um homem da cimboa, tocava e construía esse instrumento, e, juntamente com Ntoni Denti D’oro, deu um grande contributo para o batuco”.

Fevereiro coincidiu também com o centenário do nascimento de Ntoni Denti D’oru, celebrado no dia 15. A efémeride foi assinalada com missa na Igreja Matriz, deposição de coroa de flores junto ao busto do artista na praça central e desfile conjunto das tabankas de Achada Santo António e Achada Grande Frente.

Já março é dedicado ao funaná. Durante o mês inteiro, celebrar-se-á Codé di Dona com “Março di Dona”. Para Calú de Guida, São Domingos é no domínio musical o centro cultural de Cabo Verde, já que deu ao País artistas que deixaram um enorme legado.

“Anu Nobu é um dos compositores mais versáteis de Cabo Verde. Ntoni Denti D’oro é dos maiores do finaçon e do batuco, e Manu Mendi é um grande nome da cimboa, e Codé di Dona dispensa apresentações no funaná”, destaca o mentor de “90 PERFORMANCE”. “É importante sublinhar que a realização deste projeto só foi possível com o apoio da Câmara Municipal de São Domingos e do seu presidente Isaiás Varela, e respetiva equipa, que percebeu a sua importância para o município e Cabo Verde”, concluiu Calú de Guida.



Centro de Artesanato: Valorização da Identidade Local

Em São Domingos, a arte não é apenas uma expressão, mas um elo entre passado, presente e futuro. Foi com este propósito que se criou o Centro de Artesanato, um espaço que, neste momento, passa por um processo de requalificação que promete transformar a forma como a comunidade e os visitantes vivenciam a criatividade local.

Por Viviane Rodrigues

Segundo o vereador de Cultura, **Arlindo Barros**, o centro será um ponto de convergência entre artistas, artesãos e visitantes, reunindo exposições de pintura, escultura, cerâmica, música, bordado e outras manifestações culturais típicas de São Domingos. Mais do que um espaço expositivo, será uma verdadeira plataforma de valorização da identidade do município.

O projeto visa resgatar técnicas tradicionais que estavam em risco de desaparecimento, ao mesmo tempo que abre espaço para inovação e experimentação artística. Cada obra exposta contará a história local, sobretudo do património cultural, oferecendo uma experiência educativa e estética única.

O centro funcionará também como espaço pedagógico: escolas da região poderão realizar visitas guiadas, a fim de dar aos jovens, adolescentes e crianças oportunidade de aprender sobre a história de São Domingos, e de conhecer figuras emblemáticas como Ntoni Denti D'Oro, e compreender o valor do trabalho artesanal. E, para tornar a arte mais acessível e participativa, serão promovidas oficinas interativas, que permitirão que os visitantes experimentem técnicas tradicionais de cerâmica, pintura ou bordado.

Para os turistas, o centro será uma porta de entrada para o universo cultural de São Domingos. Cada peça artesanal poderá ser adquirida, criando oportunidades de empreendedorismo local e fortalecendo a economia criativa do município. O espaço também servirá como local para eventos culturais, apresentações musicais e pequenas exposições temporárias, promovendo um diálogo constante entre artistas e comunidade.

O **Centro de Artesanato** pretende, assim, ser muito mais do que um local físico. Será um símbolo da identidade de São Domingos: um lugar onde tradição e inovação se encontram, onde o talento local é reconhecido e valorizado, e onde cada visitante terá oportunidade de levar consigo uma parte da cultura, da história e da criatividade do município.





Centro de Dia para Idosos: Cuidar com Amor e Dignidade

O Centro de Dia para Idosos de São Domingos funciona de segunda a sexta-feira, das 8h00 às 16h00, acolhendo atualmente 25 idosos.

Segundo a Vereadora Inês Gonçalves, durante o período de permanência, os beneficiários recebem refeições completas (almoço quente e lanche), além de cuidados de higiene e acompanhamento diário do estado de saúde.

O centro desenvolve diversas atividades ocupacionais e recreativas, como fisioterapia, ginástica, dança, cânticos, oficinas de artesanato, pintura, leitura, teatro, coral, saraus culturais, rodas de conversa intergeracionais, passeios e intercâmbios. O objetivo é promover o bem-estar físico e

emocional, combater o isolamento social e valorizar a experiência de vida dos idosos.

Inês Gonçalves revela que o projeto conta com importantes parceiros, entre os quais estão a Associação de Solidariedade Social, a Sociedade Columbófila Cantanhede (Portugal), a Fundação Donana, a Fundação SimaJúlia, a Paróquia de São Nicolau Tolentino, emigrantes nos Estados Unidos e na Holanda, a Cruz Vermelha e diversos comerciantes locais.

O Centro atende atualmente 25 idosos, mas a demanda é muito superior, já foram identificados no município cerca de 167 idosos que necessitam de assistência especializada.

Ecocentro: Educação ambiental e turismo sustentável

No município de São Domingos, o Ecocentro, impulsionado por Cris Rodrigues, é um espaço de referência em agroecologia e educação ambiental. Segundo o seu promotor, o local promove a preservação de plantas endémicas, sistemas de irrigação sustentável, energia solar e atividades pedagógicas para alunos.

Aos fins de semana, oferece gastronomia tradicional, como cachupa feita à lenha, buffet familiar e atividades de lazer.

O projeto integra sustentabilidade, turismo e educação ambiental, sendo um ponto de visita obrigatório para quem visita o concelho.

Saneamento: Município reforça investimentos para melhorar o serviço



O vereador de Infraestrutura da Câmara Municipal de São Domingos, Edmilson Almeida, reconhece que o setor do saneamento ainda enfrenta vários desafios. Entretanto, desde 2020, têm sido feitos importantes investimentos para melhorar gradualmente a prestação desse serviço no município.

Segundo o Vereador Almeida, quando a atual equipa assumiu a gestão da Câmara Municipal, encontrou um setor de saneamento completamente desestruturado e sem praticamente nenhum investimento. Na altura, o saneamento era uma área que não recebia a atenção necessária, o que representou um grande desafio para a nova equipa municipal.

Edmilson Almeida explica que, com o esforço conjunto das equipas técnicas e com muito trabalho de organização e sensibilização, foi possível reestruturar o serviço de saneamento. Atualmente, embora ainda não funcione da forma desejada pela edilidade, o setor já consegue dar respostas mais consistentes com as necessidades da população.

O município de São Domingos produz cerca de 1.500 toneladas de lixo por ano, o que exige uma organização eficiente da recolha. No entanto, a dispersão geográfica dos povoados e o mau estado de algumas vias de acesso dificultam bastante o trabalho da equipa de saneamento tornando as deslocações demoradas e limitando o número de viagens por dia.

Atualmente, o município conta com um camião de recolha de lixo e uma viatura de apoio de caixa aberta. Quando a atual equipa assumiu funções, menos de 50% das localidades tinha contentores de lixo. Hoje, a cobertura é de cerca de 60%, graças ao investimento feito pela autarquia.

Conforme o Vereador Almeida, foram adquiridos cerca de 100 contentores, e distribuídos por várias localidades do concelho. Apesar de reconhecer que tais contentores não são suficientes para responder a todas as demandas, Almeida considera que se trata de um avanço significativo relativamente à situação encontrada em 2020.

Reforço com mais equipamentos e cooperação internacional

Outro reforço importante para o setor está prestes a chegar: um novo camião de recolha de lixo, fruto de uma doação de um município português com o qual São Domingos é geminado.

Durante uma deslocação de trabalho a Portugal, uma equipa da edilidade apresentou uma radiografia detalhada da situação do saneamento em São Domingos, expondo as principais dificuldades enfrentadas pelo município e a vontade de melhorar significativamente este setor.

Sensibilizados com a situação apresentada, os parceiros do município geminado com São Domingos demonstraram disponibilidade para colaborar. E, num prazo de seis meses, conseguiram doar um camião de recolha de lixo. Sozinha, a Câmara Municipal de São Domingos teria dificuldades em adquirir um veículo deste tipo, cujo preço pode variar entre 15 e 16 mil contos.

A viatura já se encontra na cidade da Praia, mas a entrega oficial só será feita na próxima sexta-feira, 13 de março. O veículo tem a capacidade para transportar cerca de 15 metros cúbicos de resíduos, o que permitirá reforçar significativamente a capacidade de recolha no concelho.

A Câmara Municipal de São Domingos já manifestou o seu agradecimento à cooperação internacional que tornou possível esta doação que está destinada principalmente às localidades da freguesia de **Nossa Senhora da Luz**, uma das áreas onde a recolha de resíduos é mais deficiente.

Segundo o vereador de Infraestrutura, muitas zonas ainda não possuem contentores de lixo, o que leva as famílias a recorrer a práticas pouco adequadas, como enterra-lo e queimá-lo a céu aberto. A autarquia pretende mudar esta realidade, pois defende um modelo de município mais urbano, sustentável e ambientalmente responsável.

Para apoiar o funcionamento do novo camião, a Câmara Municipal prevê ainda adquirir cerca de 50 novos contentores, que serão distribuídos nas localidades que ainda não dispõem desse equipamento. O objetivo é alargar a taxa de cobertura da

recolha de lixo e melhorar as condições ambientais em todo o município.

Além do investimento em equipamentos, a autarquia também está a apostar na valorização dos trabalhadores do saneamento. Quando a atual equipa assumiu a gestão municipal, o setor abrangia cerca de 200 trabalhadores, muitos dos quais recebiam um salário de aproximadamente 9 mil escudos. Hoje, recebem à volta de 16 mil escudos, uma medida adotada pela edilidade na tentativa de melhorar as condições de vida e a motivar esses funcionários.

Para Edmilson Almeida, a melhoria do saneamento passa não apenas pela aquisição de equipamentos, mas também pelo investimento no capital humano, garantindo melhores condições de trabalho para os profissionais que diariamente asseguram a limpeza do município.

Apesar dos desafios ainda existentes, a Câmara Municipal acredita que os investimentos realizados nos últimos anos representam passos importantes para a melhoria do saneamento em São Domingos, e garante que continuará a trabalhar para reforçar os equipamentos, melhorar as condições de trabalho da equipa e ampliar o serviço de recolha de resíduos em todas as localidades do concelho.



Produção de Aguardente

“Lambitxi” na zona de Lém Pereira

Na localidade de Lém Pereira, no concelho de São Domingos, os irmãos Tiago da Fonseca e Afonso da Fonseca dedicam-se à produção artesanal de aguardente de cana, conhecida localmente como grogue. Desde 2017, os dois irmãos desenvolvem esta atividade apostando na qualidade da matéria-prima e na experiência adquirida ao longo dos anos.

Por Viviane Rodrigues

A aguardente produzida pelos irmãos Fonseca recebe o nome de “**Lambitxi**”, uma designação inspirada no próprio equipamento utilizado no processo de destilação. Segundo Afonso Fonseca, o nome surgiu a partir do equipamento tradicional usado nas **fornadjas** (destilarias artesanais).

Atualmente, a produção abastece principalmente o **concelho de São Domingos**, mas também chega à **cidade da Praia** e a outras ilhas de Cabo Verde. Segundo os dois produtores, o grogue tem registado **grande procura no mercado**, sobretudo pela sua qualidade.

A quantidade produzida mensalmente varia consoante a disponibilidade financeira para a compra de ma-

téria-prima. **Tiago Fonseca** explica que, em média, podem produzir **entre 20 e 30 barris por mês**, mas se houver maior capacidade financeira para adquirir cana-de-açúcar, a produção pode chegar a **50 barris**.

Para a produção do grogue, os irmãos utilizam **cana-de-açúcar cultivada na ilha de Santiago**. Produz-se cana em São Domingos, e de grande qualidade – devido á qualidade da água, defendem os produtores –, mas a quantidade disponível é pequena, daí que muitos produtores costumam comprar cana no concelho de **Santa Cruz**, onde existe maior disponibilidade.

Segundo Tiago Fonseca, **a qualidade do grogue depende diretamente da qualidade da cana-de-açúcar**. Quanto mais madura e rica em açúcar for a cana, maior será a quantidade e a qualidade do grogue produzido. Entre os produtores, destaca-se a chamada “**cana brique**”, considerada uma das melhores para destilação. Este tipo de cana pode pesar **entre 13 e 14 quilos**, e proporciona maior rendimento em comparação às canas que pesam apenas **entre 8 e 9 quilos**.





A experiência também mostrou aos produtores que a **origem da cana influencia bastante a qualidade do grogue**. A cana cultivada em ladeiras costuma apresentar melhor qualidade do que a que cresce perto do mar. Para Tiago Fonseca, o tamanho ou a aparência da cana nem sempre revela a sua qualidade, pois “**nem sempre aquilo que é bonito por fora, é bom por dentro**”. Por isso, os produtores procuram adquirir matéria-prima em locais reconhecidos pela sua qualidade.

Novas instalações e processo de produção

Para melhorar as condições de trabalho e aumentar a capacidade de produção, os irmãos Fonseca estão atualmente a **construir novas instalações**, que incluem, nomeadamente **sala de depósito, cozinha, casa de banho e sala de descanso para os trabalhadores**, estando algumas destas áreas ainda em fase de conclusão. Anteriormente, a produção era feita numa “fornadja” pertencente a outra pessoa, o que criava algumas limitações na produção.

O processo de produção do grogue segue métodos tradicionais. Na destilaria existem **quatro “lam-bitxi”**, cada um com capacidade para **500 litros**. O processo começa com a preparação da **calda de cana**, que é depois colocada numa **sala de fermentação**, onde fica entre **10 e 12 dias para** atingir o ponto ideal para a destilação.

Depois da fermentação, o líquido é bombeado para um reservatório, onde começa o processo de destila-

ção. O fogo é alimentado **exclusivamente com lenha**, aquecendo o líquido até produzir vapor. Esse vapor passa por uma **serpentina imersa em água fria**, onde ocorre o processo de condensação. É neste momento que o vapor se transforma novamente em líquido, originando o grogue.

Segundo Afonso Fonseca, a zona de **Lém Pereira** tem potencial para se afirmar como **uma área importante na produção de aguardente**, uma vez que existem vários outros produtores que se dedicam a esta atividade na região.

Os produtores Fonseca defendem que **o calendário oficial de produção de grogue poderia ser ajustado**. Atualmente, a produção costuma iniciar em **janheiro**, mas, nessa altura do ano, afirmam, muitas canas ainda não estão suficientemente maduras. Por essa razão, Afonso Fonseca pretende apresentar esta questão à **Inspeção Geral das Atividades Económicas (IGAE)** propondo que o início da produção passe para **fevereiro** e se prolongue até **junho**, período em que a cana apresenta condições para garantir maior qualidade ao grogue.

Assim, através do conhecimento tradicional, da experiência acumulada e da aposta na qualidade da matéria-prima, os irmãos Tiago e Afonso Fonseca continuam a afirmar a aguardente “**Lambitxi**” como um produto cada vez mais procurado na ilha de Santiago e em outras partes de Cabo Verde.

De salientar que, além de “**Lambitxi**”, existem vários outros produtores de aguardente tradicional e licores em São Domingos.

Formação Profissional: Dezenas de jovens em Portugal no âmbito da geminação com Esposende, Barcelos e Bragança

A Câmara Municipal de São Domingos está a apostar na criação de oportunidades de crescimento académico e profissional dos jovens do concelho, enviando mais de três dezenas de estudantes para estudar em Portugal, no âmbito de acordos de geminação com os municípios de Esposende, Barcelos e Bragança.

Conforme os acordos estabelecidos, a autarquia assegura aos estudantes apoio para alojamento e alimentação, explica a vereadora de Formação Profissional, Inês Gonçalves.

Em Esposende, que disponibilizou para o presente ano letivo 14 vagas de estudo, está desde janeiro último um grupo de jovens para um curso profissional de três anos. Já para Bragança, a autarquia de São Domingos enviou 16 jovens que ali farão cursos de nível médio e superior, nomeadamente nas áreas de veterinária, operações hoteleiras, comunicação digital, contabilidade, construção civil, cibersegurança, gestão de negócios internacionais, desporto, gastronomia e produção alimentar.

A vereadora Inês Gonçalves recorda ainda que, em 2024, foram enviados mais de 40 jovens para Esposende, Barcelos, Bragança, todos municípios do norte de Portugal.



A história de Maria Andrade, a Titina cujo pastel conquistou Santiago



Em São Domingos, conta-se que há um aroma que atravessa gerações. Um cheiro quente, dourado, que mistura milho, tradição e perseverança. É o famoso pastel de milho de Dona Maria Andrade, mais conhecida por Titina — um verdadeiro símbolo gastronómico do município.

Aos 67 anos, com mais de três décadas dedicadas à venda de pastel, Maria Andrade transformou uma simples receita tradicional numa marca reconhecida em toda a ilha de Santiago. O que começou como uma forma de sustentar os oito filhos é hoje uma referência obrigatória para quem passa pelo concelho.

Carregou pedra para a construção de estradas, trabalhou como servente no Hospital Agostinho Neto, na Praia, e ainda, durante anos, vendeu pastel na rua, enfrentando sol intenso e vento, mas foi quando a Câmara Municipal lhe ofereceu um quiosque fixo que a sua vida ganhou estabilidade.



Mas a essência do seu trabalho permaneceu — trabalho e dedicação —, assim como a qualidade do pastel. O segredo do sucesso? Titina não revela. Diz apenas que “coloca tudo o que tem direito” e que não economiza na preparação. O resultado, segundo fontes deste Especial, é um pastel crocante por fora, macio por dentro e com um sabor que faz muitos emigrantes pararem primeiro no quiosque “Fidju Di Téra”, mesmo antes de irem para casa ao regressarem ao País.

Vendido a apenas 20 escudos, o pastel de Dona Titina não é apenas comida — é memória, é identidade, é orgulho local.

Quem visita São Domingos e não prova este pastel, simplesmente não conhece o verdadeiro sabor da terra.

Rubera: Muito mais que um restaurante, uma experiência cultural

Em São Domingos, se existe um espaço que proporciona tranquilidade, romantismo e identidade cultural, esse espaço é *Rubera*, criado por Rui Bernardo Andrade. Inaugurado em maio de 2025, e batizado com um nome que remete à sua localização – foi construído sobre uma ribeira – este empreendimento funciona segundo um conceito que vai muito além da geografia.

Com quatro quartos equipados com internet Starlink e ambiente intimista, *Rubera* tornou-se rapidamente no destino preferido de casais que procuram celebrar aniversários, momentos especiais ou simplesmente fugir da rotina da cidade da Praia.

Mas a *Rubera* não é apenas alojamento. É cultura viva. A gastronomia valoriza produtos da terra,

reinventando sabores tradicionais com criatividade. Aos fins de semana, há música ao vivo, ambiente descontraído e uma energia que mistura tradição e modernidade. E não faltam noites temáticas, pratos internacionais e experiências inovadoras — sempre mantendo a essência cabo-verdiana.

Aos sábados, especialmente na época mais quente do ano, o convívio prolonga-se até a madrugada. Aos domingos, o ritmo é mais familiar e acolhedor.

Rubera é, assim, um refúgio onde cada refeição conta uma história, cada visita é uma celebração da cultura de Cabo Verde. É o interior de Santiago a mostrar que também sabe inovar, acolher e surpreender.



Mercado Digital: projeto vai facilitar o acesso das vendedeiras do Mercado Municipal a serviços bancários

A Câmara Municipal de São Domingos e o Ecobank Cabo Verde assinaram, em dezembro de 2025, um protocolo de parceria no âmbito do Projeto Mercado Digital, uma iniciativa que pretende facilitar o acesso das vendedeiras do Mercado Municipal aos serviços bancários e promover a inclusão financeira.

A vereadora de Empreendedorismo, Ivanilde Carvalho, explica que o projeto prevê a instalação de um balcão de atendimento bancário dentro do mercado municipal, o que permitirá que os comerciantes realizem operações financeiras no seu próprio local de trabalho, aproximando-se mais dos serviços bancários.

De acordo com Ivanilde Carvalho, a primeira fase do projeto consiste na abertura de contas bancárias para as vendedeiras. Na fase seguinte, ser-lhes-á cedido um financiamento, no âmbito do Programa Elleva, do Ecobank, para alavancar os seus pequenos negócios.

Ainda no quadro do protocolo firmado entre as duas instituições, foi também inaugurado, em dezembro do ano passado, um Terminal ATM na localidade de Milho Branco, respondendo a um desejo antigo da população de Nossa Senhora da Luz.

Na ocasião, a Diretora-geral do Ecobank, Aminata Nana Sahko, reiterou o compromisso do banco de contribuir para a inclusão financeira e a modernização bancária no concelho de São Domingos, enquanto o Presidente da Câmara Municipal, Isaías Varela, sublinhou a importância de serviços bancários digitais no reforço do desenvolvimento local.





Quinta da Montanha: Turismo e natureza em Rui Vaz

Localizado em Rui Vaz, no concelho de São Domingos, o Hotel Quinta da Montanha é um espaço turístico rodeado por montanhas e paisagens naturais. É uma das 15 entidades coletivas e singulares que vão ser homenageadas durante os festejos do 32º aniversário da criação do Município de São Domingos.

A unidade hoteleira receberá, no dia 13 de março, uma insígnia de mérito turístico pelo « relevante contributo que tem dado para a promoção do turismo no Município de São Domingos, destacando-se pela valorização da hospitalidade, da gastronomia e da paisagem natural, projetando o concelho como destino de referência».



O hotel de três estrelas dispõe de 27 quartos equipados com casa de banho privativo, televisão e outras comodidades que garantem conforto aos hóspedes. Conforme refere o site na internet, o estabelecimento oferece ainda receção 24 horas, acesso gratuito a wi-fi e um restaurante com várias opções gastronómicas.

A sua localização permite também visitar pontos de interesse próximos, como o **Jardim Botânico de São Jorge**. Com um ambiente tranquilo e uma vista privilegiada para as montanhas da região, o hotel contribui para o desenvolvimento do turismo na região de São Domingos.



Ponche e Licores: Sabores que valorizam São Domingos

A produção artesanal de ponche e licores é uma das expressões mais marcantes da tradição gastronómica do concelho de São Domingos. Entre os produtores locais destaca-se a empresa MR Produções, liderada por Miluci Rodrigues, que há mais de 26 anos se dedica à produção destas bebidas tradicionais, contribuindo para a economia local e a valorização dos produtos da região.

Segundo a própria produtora, a empresa produz atualmente cerca de 20 sabores diferentes de ponche, oferecendo uma grande variedade de opções aos consumidores. Entre os sabores destacam-se tamarindo maduro e verde, calabaceira, maracujá, bola-cha, azedinha, coco solo e com ananás, e com menta, mel puro e com café, manga, menta, chocolate simples e com coco. Segundo a firma, tamarindo verde, e tamarindo maduro, e coco são, no entanto, os sabores que têm maior procura no mercado.

A qualidade e o sabor característico dos produtos referidos fazem com que o ponche produzido em São Domingos ultrapasse as fronteiras do concelho. Atualmente, os produtos da MR Produções são comercializados não só na ilha de Santiago como também nas ilhas do Sal, da Boa Vista, do Maio e do Fogo.

Miluci Rodrigues conta que, quando começou a produzir ponche em São Domingos, praticamente não existiam outros produtores na localidade, daí que é considerada pioneira nesta atividade, e, ao longo dos anos, o seu trabalho ajudou a incentivar iniciativas semelhantes, e a fortalecer a produção local de bebidas tradicionais.

Além de preservar a tradição, a atividade vem tendo impacto económico e social no concelho. É que, para a produção dos ponches, a empresária compra matérias-primas - tamarindo e outros produtos - aos agricultores das localidades de São Domingos, São Lourenço dos Órgãos e da cidade da Praia. Desta forma, a produção de licores e ponches apoia os peque-

nos produtores e, simultaneamente, ajuda a dinamizar a economia local.

A empresa conta, neste momento, emprega quatro jovens que trabalham na produção, criando oportunidades de emprego e incentivando a participação da juventude no desenvolvimento económico do concelho.

Segundo c, todos os trabalhadores recebem salário e beneficiam também se segurança social (INPS), garantindo assim condições formais de trabalho.

Com dedicação, tradição e inovação nos sabores, a MR Produções demonstra como a produção de ponche e licores pode ser uma importante fonte de rendimento, identidade cultural e promoção do concelho de São Domingos, especialmente durante as celebrações das festas do município, quando os sabores locais ganham ainda mais destaque.

